

A CONFERÊNCIA DOS FLAGELADOS E DA SECA (FORTALEZA, 1953)

XXXV Encontro de Iniciação Científica

Antonio Ferreira de Sousa Neto, Keyla Marques Mesquita, Frederico de Castro Neves

No ano de 1953, no prédio da Sociedade Beneficente 24 de junho, aconteceu em Fortaleza a Conferência da Seca e dos Flagelados, encontro que buscou reunir trabalhadores do campo e da cidade, com os sindicatos e associações, para debater as problemáticas da seca e as medidas que poderiam amenizar o flagelo. O encontro contou com a presença de mais de 400 participantes, conforme o jornal O Democrata, entre retirantes, membros de associações e sindicalistas, o que acentuou o processo de mobilização das massas camponesas para o atendimento de suas reivindicações no contexto da seca que se arrastava desde 1951. Atentando para o contexto nacional, a conferência fazia parte do processo de mobilização do PCB - Partido Comunista do Brasil, para uma convenção pela emancipação nacional. O processo de fortalecimento e fundação de associações e sindicatos rurais aparecia como estratégia de luta para uma aproximação dos militantes do partido com os camponeses. A partir de algumas evidências levantadas nos jornais O Democrata (CE), A voz Operária (RJ) e O Povo (CE), o exercício de pesquisa visa compreender, por exemplo, em que medida a conferência poderia interferir em atos como os saques, como tática e resistência das massas camponesas, ou em que medida a conferência vinha corresponder a uma nova tentativa de organizar as massas rurais, ou em que medida os trabalhadores rurais respondiam positivamente a essas iniciativas dos comunistas.

Palavras-chave: seca. flagelados. comunistas.